

Trânsito melhora pouco

A117110

LUIZ PAJAU/AT

O tráfego fluiu um pouco melhor, mas ainda ocorreram engarrafamentos devido à obra na ponte de Camburi

No segundo dia de interdição para obras na ponte de Camburi, no sentido Praia do Canto-Jardim da Penha, algumas medidas agilizaram o trânsito, em comparação com o caos que marcou a segunda-feira. Além do aumento no tempo de semáforos, nas avenidas Rio Branco e Reta da Penha, motoristas optaram por sair mais cedo de casa, usar rotas alternativas e até andar de ônibus ou a pé.

Apesar da lentidão, devido ao desvio, o trânsito fluiu melhor. O engarrafamento foi maior pela manhã, quando motoristas ainda se surpreendiam com a mudança.

A média foi de 40 minutos para ir da avenida Norte-Sul à ponte, na avenida Dante Michelini. Quem tentou fugir por dentro de Jardim da Penha, Bairro República ou Praia do Canto reclamou da falta de orientação.

O representante comercial Ricardo Capixe, 30 anos, criticou o congestionamento. "Perdi 45 minutos antes de chegar à ponte. É um desrespeito fazer essas obras ao mesmo tempo", reclamou, referindo-se às intervenções que acontecem também na avenida Fernando Ferrari.

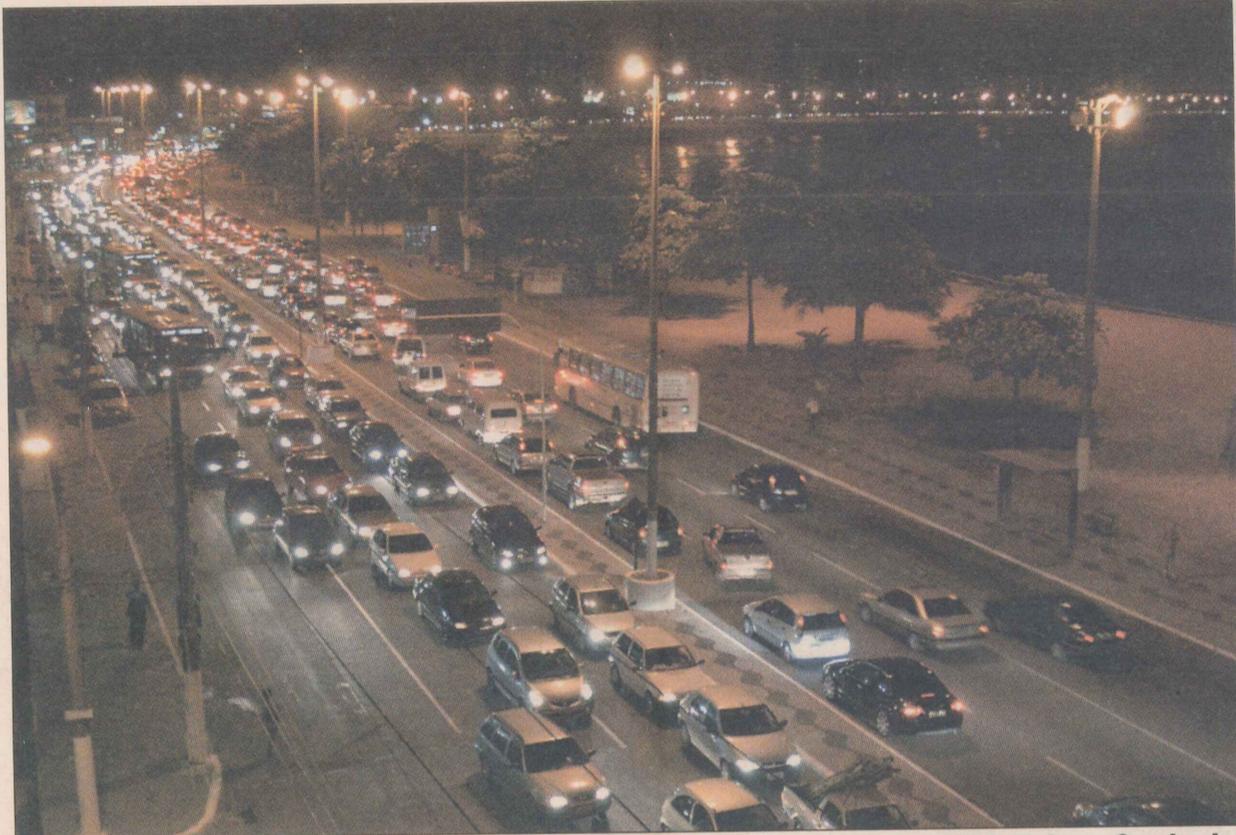
O representante Pedro Laelson, 42, também se irritou. "Estou há 45 minutos na pista e não tenho opção para desviar. Sempre chego ao escritório no Centro em 20 minutos. Está horrível", afirmou.

Alguns motoristas que desviaram o percurso acabaram se perdendo ou ficaram presos em outros gargalos. Teve gente até dirigindo pela contramão. "Vim de Fundão e, perto do aeroporto, tive que entrar por dentro dos bairros da Grande Goiabeiras. Nos perdemos e nem sei como conseguimos chegar", contou a comerciante Maria Helena Gnocchi, 53.

No final da tarde, muitos preferiram a avenida Fernando Ferrari, que ficou com o fluxo lento em direção à Reta da Penha. Para diminuir o problema, o tempo do semáforo foi aumentado na subida da Ponte da Passagem.

Pela manhã, o secretário de Trânsito de Vitória, Alex Mariano, disse que técnicos estão nas ruas acompanhando o trânsito para tomar medidas emergenciais. Ele acrescentou que há 26 agentes de trânsito nos principais pontos e, se for preciso, haverá reforço.

A interdição da ponte termina em quatro meses, mas as obras durarão mais dois meses. Além da recuperação da ponte, que encontra-se no limite da capacidade e bastante danificada, ela passará a ter três faixas.



Engarrafamento de carros no início da noite de ontem na avenida Dante Michelini em Camburi

Tempo de semáforo fica maior

Para diminuir os impactos da obra de reforma da ponte de Camburi no trânsito, o tempo de alguns semáforos nas avenidas Rio Branco, Saturnino de Brito e Nossa Senhora da Penha foram aumentados, melhorando a fluidez do tráfego dos veículos.

Como resultado, os engarrafamentos foram menores que na segunda-feira. Segundo o secretário de Trânsito de Vitória, Alex Mariano, todas as intervenções estão sendo definidas pela equipe técnica, que está nas ruas registrando o que está acontecendo nos principais corredores e avaliando as soluções.

"Hoje (ontem), nos concentramos na avenida Fernando Ferrari. Uma possível ação seria alterar o semáforo no portão da Ufes e o primeiro da Nossa Senhora da Penha, na saída da ponte da Passagem", adiantou.

Mariano explicou que isso está sendo avaliado detalhadamente devido ao intenso fluxo de pedestres e ciclistas no trecho citado.

SUFOCO LOGO CEDO



MUDANÇA NA ROTINA

Quem acordou e saiu mais cedo de casa foi a corretora Iracema Passos, 46 anos, moradora de Jardim Camburi. Prevendo o que ia encontrar pela frente, ela mudou a rotina da família, mas não pôde comemorar o resultado. "Perdi 40 minutos de Jardim Camburi até a orla da praia, sem sequer passar a ponte e chegar à Praia do Canto", reclamou.



PERCURSO DEMORADO

A bancária Maria do Carmo Bicalho, 50 anos, perdeu a conta de quanto tempo demorou entre sua casa, no bairro Morada de Camburi, e o cruzamento da rua Comissário Otávio de Queiroz com a avenida Fernando Ferrari, caminho que ela faz diariamente. "Encontrei muita dificuldade para chegar até aqui. O trânsito está insuportável", disse.

MELHORIAS NECESSÁRIAS

Apesar de não gostar dos congestionamentos, o técnico em refrigeração Edmilson Shultz, 43 anos, acredita que a obra é necessária. "É preciso que a prefeitura tome providências quanto à ponte de Camburi, pois a cidade precisa dessas melhorias. Temos que agüentar esse trânsito agora para ficar melhor depois, mas não é bom, realmente", afirmou.

PREJUÍZO NAS CORRIDAS

Para os taxistas, muito tempo parado no trânsito é dinheiro perdido, pois gastam muito tempo em uma mesma corrida. Por causa disso, o taxista Ronival Moreira de Jesus estava preocupado com o congestionamento no acesso à ponte de Camburi. "Gastei 10 minutos a mais em um percurso que faço em 2 ou 3 minutos. Não é nada bom", avaliou.

CRONOGRAMA DAS OBRAS NA PONTE DE CAMBURI

SEGUNDA FASE

- **Prazo:** 121 dias (10 de junho a 15 de outubro)
- **Interferências:** Desvio do trânsito para o sentido Praia do Canto-Camburi (ponte Petrônio Portela)
- **Ações:**
 - **Na infra-estrutura**
 - Cravação de estacas metálicas
 - Recuperação e reforço do tabuleiro
 - **Na mesoestrutura**
 - Recuperação de pilares
 - Recuperação de blocos
 - Reforço dos blocos
 - **Na superestrutura**
 - Demolições do guarda-corpo e pista de

- rolamento
- Elevação da estrutura (o vão central será erguido por um macaco hidráulico)
- Reforço e concretagem da laje

TERCEIRA FASE

- **Prazo:** 60 dias (16 de outubro a 16 de dezembro)
- **Interferências:** Retorno do trânsito em uma pista
- **Ações:**
 - Execução de guarda-corpo e juntas
 - Pavimentação
 - Iluminação
 - Drenagem
 - Sinalização viária

- Construção dos acessos à terceira faixa da ponte
- Obras de concordância e pavimentação nos extremos da ponte

A SITUAÇÃO ATUAL DA PONTE

- **Principais problemas**
 - Concreto fissurado e carbonatado;
 - Falhas de execução;
 - Falta de manutenção das juntas;
 - Corrosão acentuada;
 - Fissuras acentuadas nos dentes Gerber (dentes que unem o vão central às cabeceiras).
 - Armaduras expostas e corroídas;
 - Concreto deteriorado;
 - Desplacamentos, lascamentos, deteriorações generalizadas e manchas.

rações generalizadas e manchas.

Consequências:

- Redução da capacidade da estrutura, com comprometimento da segurança e necessidade de interrupção do uso.

O que está sendo feito:

- Recuperação da integridade da estrutura;
- Recuperação dos dentes Gerber;
- Recuperação e reforço dos elementos estruturais em geral;
- Reconstituição das condições de segurança da estrutura;
- Alargamento do tabuleiro para acomodação de três faixas de tráfego.

Fonte: Secretaria Municipal de Obras de Vitória (Semob).